

## **OBSERVATÓRIO DO ESPORTE PARALÍMPICO BRASILEIRO E ESPORTES SURDOS (OEPES)**

Coordenador: Janice Zarpellon Mazo

O presente texto visa apresentar o Observatório do Esporte Paralímpico e Esportes Surdos (OEPES) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O Observatório do Esporte Paralímpico e Esportes Surdos (OEPES) da UFRGS é produto de um projeto de pesquisa sobre a História da participação do Brasil nos Jogos Paralímpicos. Foi idealizado pela Professora Janice Zarpellon Mazo, que permanece em sua coordenação até o presente momento, juntamente com estudantes de pós-graduação que integraram a equipe de trabalho na época (2013-2016). Atualmente, a equipe do OEPES é composta por estudantes de graduação, de pós-graduação e pesquisadoras(es) Associadas(os) de cinco estados brasileiros, vinculados a instituições de ensino superior. O OEPES tem como objetivo produzir e difundir conteúdos, preservando as histórias/memórias do esporte adaptado (paradesporto/esporte paralímpico) e dos esportes para surdos. Alicerçar-se nas noções teóricas de museus virtuais, estabelecendo interação por meio de atividades de pesquisa, extensão e ensino. As atividades são desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos em História e Memória do Esporte e da Educação Física (NEHME) da UFRGS em parceria com outras universidades brasileiras. A perspectiva teórico-metodológica dos estudos do NEHME e do OEPES está ancorada nas Ciências Sociais, nas suas interfaces com a Educação Física e as Ciências do Esporte, fazendo-se avistar os referidos temas enquanto construções históricas e culturais. Destacamos as ações realizadas nos anos 2020/2021, marcados pela pandemia de COVID-19: lives, rodas de conversa, visitas aos acervos on-line, publicações, além de atividades que envolveram estudantes na disciplina do curso de Licenciatura em Educação Física. De tal modo, apesar dos desafios impostos pela pandemia, consideramos que foi possível valorizar ações educativas voltadas para o reconhecimento, desenvolvimento e importância da preservação das memórias esportivas. Além disso, com a retomada das atividades presenciais, destacamos a participação de duas alunas do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH), da Escola de Educação Física Fisioterapia e Dança (ESEFID), da UFRGS, durante as 24ª edição das Surdolímpidas de Verão de 2021/Caxias do Sul-RS, Brasil. Esta foi a primeira vez que um país da América Latina sediou Surdolímpidas, prevista para ocorrer no ano de 2021, em razão da pandemia de COVID-19 foi realizada no período de primeiro a 15 de maio de 2022. Na ocasião, as pesquisadoras atuaram no comitê organizador e, também, como voluntárias durante as

competições de judô. O judô é uma das primeiras práticas esportivas a serem disputadas nas Surdolimpíadas. Este evento é organizado pelo Comitê Internacional de Esportes para Surdos (ICSD). Nesta edição, após o congresso técnico com as comissões técnicas e a pesagem dos(as) atletas, foram realizadas as competições de judô, entre os dias dois e cinco de maio de 2022.